

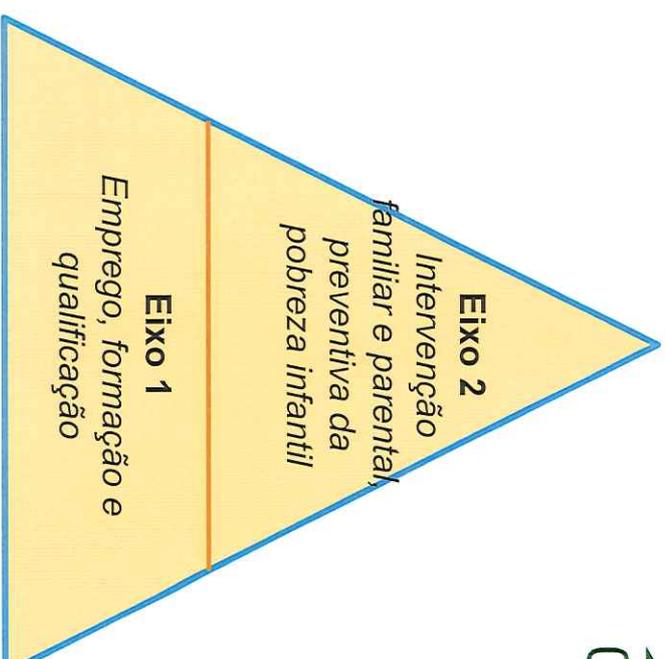


PLANO DE AÇÃO CLDS-4G ACREDITAR +2022



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

CLDS - 4G ACREDITAR +



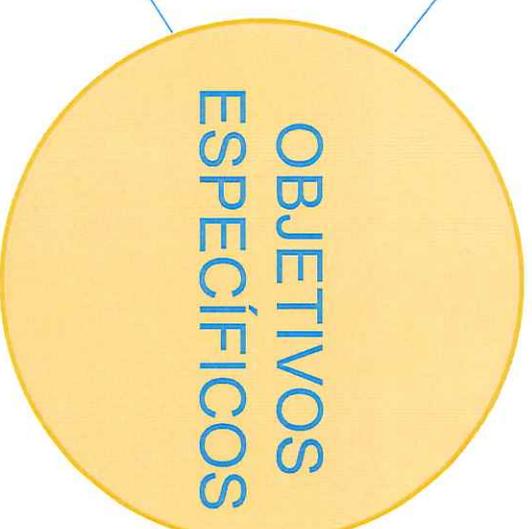


OBJETIVOS ATINGIR PELO CLDS - 4G



Sensibilizar para a necessidade de permeabilidade a novas aquisições de conhecimentos e práticas, e da sua importância para a retirada da situação de desemprego e pobreza;

Avaliar e instruir ou melhorar competências para entrevistas de emprego realizadas com potencial empregabilidade;



Quebrar o ciclo de situações onde a necessidade de emprego não corresponde à vontade e expectativa da pessoa;

Avaliar e instruir ou melhorar competências para a manutenção de longa duração de situação de emprego, com boa adaptação, desempenho e autorrealização;

Encaminhamento para formações profissionais adaptadas ao perfil da pessoa, após respetivo diagnóstico, intervenção e em consonância com o follow-up;

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Encaminhamento para entrevistas de emprego adaptadas ao perfil da pessoa, após respetivo diagnóstico social, intervenção e consonância com o follow-up;

Informar e sensibilizar sobre os direitos de cidadania, desenvolvimento de competências (violência doméstica, igualdade de género, igualdade de oportunidades, não discriminação, comportamentos aditivos ...).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Limites do território de intervenção

Indicação das freguesias que o integram



UNIAO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional



Duração do projeto
Setembro 2019 –
Agosto 2022

Valor do projeto
493 166.27€





- Pessoas com incapacidades para a empregabilidade
 - Alunos em situação de abandono escolar
- Pessoas portadoras de patologias psiquiátricas
 - Famílias com dinâmicas disfuncionais
 - Comunidade de etnia cigana
- Pessoas com comportamento aditivo de alcoolismo

CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO ALVO



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

**Câmara Municipal
de Vila do Conde**

**Juntas de
Freguesias e Uniãos
de Freguesias**

**Agrupamentos de
Escolas e Escola
Secundária**



**Equipas de
Rendimento Social
de Inserção**

**Comissão de Proteção
de Crianças e Jovens
de Vila do Conde**

**Agrupamentos de Centros
de Saúde Póvoa de Varzim /
Vila do Conde**

**Centro Hospitalar
Póvoa de Varzim /
Vila do Conde**

**Equipa de Centro de
Apoio Familiar e
Aconselhamento
Parental**

PARCERIAS



*Escola de Formação
Profissional de Vila
do Conde*

*Associação
Comercial e
Industrial de Vila do
Conde*

*Santa Casa da
Misericórdia de Vila
do Conde : Protocolo
RSI, Incorpora, SAAS.*

*Instituto da
Segurança Social, IP*

*Instituto de Emprego e
Formação Profissional
e Gabinetes de
Inserção Profissional*

(...)

*Instituto Politécnico do Porto
e Escola Superior de
Hotelaria e Turismo*



PARCERIAS





Coordenadora da equipa	Assistente Social, 100% • Dr.ª Inês Amorim Costa
Técnico Superior	• Mediador/a Familiar, 50 %
Técnico Superior	• Educador/a Social, 50 %
Técnico Superior	• Psicólogo/a, 100 %
Administrativo/a	• 25 %
Contabilista	• Avença

EQUIPA TÉCNICA



ATIVIDADE 1

“Empregabilidade, autoemprego e empreendedorismo”

Ação obrigatória:

“Apoiar o enquadramento de projetos de autoemprego e de empreendedorismo nos diferentes programas e instrumentos de apoio, promovendo o encaminhamento dos interessados para o apoio técnico”.

Ações de sensibilização em contexto de gabinete, individuais / grupais, incidindo na área da empregabilidade, valorizando a importância da área familiar/ parental como suporte da primeira.

ATIVIDADE 2

“Procura ativa de emprego (simulação)”

Ação obrigatória:
“Capacitar e ajudar a desenvolver atitudes de procura ativa de emprego”.

Atividade técnica role playing, com simulações vivenciadas de forma orientada pelo técnico para situações laborais comuns.

Perceber como os utentes reagem face às situações onde são colocados, orientando-os para um desempenho mais assertivo.

ATIVIDADE 3

“Procura ativa de emprego (prática)”

Ação obrigatória:
“Capacitar e ajudar a desenvolver atitudes de procura ativa de emprego”.

Simulação de casos práticos de entrevistas de emprego, orientadas pelos técnicos.

Com o objetivo de observar o comportamento do utente, numa eventual entrevista de emprego, por forma a fornecer instrumentos, para melhor desenvolver as suas competências neste contexto.

ATIVIDADE 4

“Empregabilidade, implicação familiar e parental”

Ação obrigatória:
“Capacitar e ajudar a desenvolver atitudes de
procura ativa de emprego”.

Atendimentos em contexto de gabinete para a sensibilização e implicação da
empregabilidade ao nível familiar e parental.

Reflexão sobre a importância da estabilidade profissional na economia familiar,
relações intrafamiliares, sociais e culturais.

ATIVIDADE 5

“Ocupação laboral voluntária”

Nota: Esta atividade encontra-se adiada por falta de bolsa de empregadores.

Ação obrigatória:
“Capacitar e ajudar a desenvolver atitudes de procura ativa de emprego”.

Ocupação voluntária em contexto laboral, não simulado, por período de 3 semanas, na nossa instituição ou outras, a desempenhar funções estabelecidas por perfil, monitorizado por um colaborador destacado com o objetivo de fazer um levantamento das potencialidades e lacunas do desempenho laboral de cada indivíduo.

ATIVIDADE 6

“Entrevista de emprego”

Ação obrigatória:
“Informar sobre o conteúdo e abrangência das medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção em instituições do território”

Simulações de entrevistas de emprego, realizadas pelas técnicas da equipa CLDS, para treino de competências.

Treino em contexto aproximado ao real, a avaliação realizada pelo entrevistador (técnica que não acompanha o utente), ser-nos-à posteriormente entregue, identificando os pontos positivos e as fragilidades que o indivíduo demonstrou na entrevista.

ATIVIDADE 7

“Formação Profissional”

Ação obrigatória:
“Informar e encaminhar para oportunidades de qualificação desenvolvidas pelas autoridades públicas e privadas”

Encaminhamento para formações profissionais e entrevistas de emprego adequadas ao perfil do indivíduo, que potenciem as probabilidades de empregabilidade.

O objetivo é facilitar o acesso às diferentes oportunidades de emprego no concelho, motivar o indivíduo para uma determinada profissão, através de uma formação específica de acordo com a mesma, aumentando assim as suas competências profissionais e laborais.

ATIVIDADE 8

“Competências laborais”

Ação obrigatória:
“Capacitar e ajudar a desenvolver atitudes de procura ativa de emprego”.

Em contexto de domicílio, desenvolver ações de sensibilização de competências laborais, que poderão ter repercussão na dinâmica familiar.

O objetivo é integrar a família neste processo, como suporte de retaguarda do indivíduo desempregado e intervir nas consequências que o elemento do agregado familiar desempregado repercute na funcionalidade familiar.

ATIVIDADE 9

“Integração profissional de alunos”



Ação obrigatória:

“Contribuir para a sinalização, encaminhamento e orientação de alunos que abandonam ou concluem o sistema educativo, no sentido de desenvolver ações de favorecimento da integração profissional”.

Articulação com as escolas e outras entidades da rede social, com vista, a pré-selecionar os agregados familiares para a realização de visitas domiciliárias de jovens em abandono escolar ou que não tenham concluído a escolaridade obrigatória.

O objetivo é intervir em todo o agregado familiar, refletindo sobre a importância do papel da escola na ascensão social, profissional e pessoal dos jovens, orientando-os e motivando-os para as diferentes consciencialização da importância da permanência no mercado de trabalho.



UNião Europeia
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

ATIVIDADE 10

“Atividade empresarial”



Ação obrigatória:

“Desenvolver ações que estimulem as capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário, numa perspetiva de reforço da iniciativa, da inovação, da criatividade, do gosto pelo risco e que constituam uma primeira abordagem à atividade empresarial”.

Realização de sessões em grupo e individuais para aquisição de competências na esfera da atividade empresarial.

O objetivo é estimular a inovação, criatividade e criação de autoemprego.



ATIVIDADE 11

Seminário

(Empregabilidade, quais os desafios?)

Ação obrigatória:
“Sensibilizar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras locais para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego e em processos de inserção profissional e social”.

Seminário com o tema “Empregabilidade, quais os atuais desafios?”

Com o objetivo de abordar o tema empregabilidade, na esfera social, empresarial, entidades empregadoras, com interlocutores a debater, sensibilizar e informar da atualidade que nos é apresentada.

ATIVIDADE 12

Seminário

**(desemprego longa duração – implicação
na saúde mental,
relações familiares e pessoais)**

Ação obrigatória:
“Sensibilizar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras locais para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego e em processos de inserção profissional e social”.

**Seminário com o tema “desemprego longa duração – implicação na saúde mental,
relações familiares e pessoais”**

Sensibilização de toda a comunidade participante a refletir sobre estes temas como um todo, por forma a provocar uma mudança de atitudes/ pensamentos face a este paradigma e minimizar a dependência dos serviços.



ATIVIDADE 13

“Feiras de emprego e formação”

Ação obrigatória:
“Informar e encaminhar para oportunidades de qualificação desenvolvidas pelas autoridades públicas e privadas”.

Visitas orientadas pelos técnicos a feiras de emprego e formação profissional

Dar a conhecer novas oportunidades de trabalho, quais as empresas existentes no distrito e quais as áreas profissionais com maior procura. Alargar horizontes para outro tipo de respostas profissionais.



Estão abrangidos 350 utentes, na duração total do projeto



Notas Finais:

Face à atual melhora da situação pandémica, o Plano de Ação do projeto CLDS-4G Acreditar+ voltou a sofrer algumas alterações. Assim sendo, as sessões de intervenção n.º 11; 12 e 13, que estavam adiadas devido ao COVID-19, serão realizadas no ano de 2022. O Seminário relativo à Empregabilidade será realizado em janeiro e o Seminário que diz respeito à Saúde Mental está previsto que se realize em junho. A Feira de Emprego e Formação será realizada no mês de março. Quanto à sessão n.º 5 está adiada devido à falta de bolsa de empregadores, no entanto, a equipa já está a reunir esforços para colmatar esta situação. As restantes sessões de intervenção seguirão normalmente conforme planeado.

